VII EAITI 2017
ENCONTRO ANUAL DE INICIAÇÃO TECNOLÓGICA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
09 e 10 de novembro de 2017

SELEÇÃO DE GENÓTIPOS DE *Cucurbita pepo* L. COM SEMENTES NUAS PARA ENSAIOS DE VCU

Vanessa Brum Franco (PIBITI/CNPq/UEPG), José Raulindo Gardingo (Orientador), e-mail: jrgardin@uepg.br@uepg.br.

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Fitotecnia e Fitossanidade.

Ciências agrárias - Agronomia

Palavras Chave: *Semente nua, rendimento de sementes, massa de sementes.*

Resumo

A *Cucurbita pepo* L. é a espécie de Cucurbitaceae com o maior nível de melhoramento. Neste sentido, foram cruzados genótipos adaptados às condições brasileiras com genótipos desprovidos de casca, sendo realizada a seleção de progênies em F2 de genótipos de C. pepo que produzem sementes sem casca. Foram avaliadas a massa seca de sementes (MSS) e a massa de mil sementes (MMS) visando a seleção de genótipos para submissão aos ensaios para fins de Recomendação de Valor de Cultivo e Uso (VCU). O rendimento de sementes secas por fruto dos genótipos brasileiro foi inferior ao do genótipo comercial e a massa de mil sementes foi tanto superior quanto inferior ao do genótipo comercial. Os genótipos brasileiros apresentam potencial para seleção de sementes sem casca. Assim, este trabalho poderá resultar em variedades contendo sementes com alta qualidade nutritiva destinada a aperitivos e de um óleo para tempero de saladas e para fins medicinais.

Introdução

As sementes de *C. pepo* sem casca têm sido utilizadas na Áustria há mais de 100 anos. Na América Latina, o único programa para o desenvolvimento de genótipos de *C. pepo* com sementes sem casca (hull less) é desenvolvido na UEPG. O óleo obtido a partir de sementes sem casca tem sido utilizado na culinária em regiões da Europa (GARDINGO et al., 2010-2011). Este crescimento na demanda se deve ao fato de a qualidade do óleo se aproximar da composição do azeite de oliva e ser naturalmente rico em Vitamina E. As sementes também têm a sua utilização para fins medicinais. (STEVENSON et al., 2007).

Material e Métodos

Foi realizado um ensaio utilizando 20 genótipos de meios irmãos obtidos no programa de pré-melhoramento de plantas da UEPG. Foi incluída da testemunha Lady Godiva. As plântulas foram transplantadas a cada 2 metros dispostas em linhas / faixas espaçadas entre si a cada 2,4 m. Foram colhidos os frutos maduros e sementes de cada família de meios irmãos. No Laboratório F-30 foram obtidos os valores referentes às características de: a) massa de sementes secas (MSS) e massa de mil sementes (MMS). Os melhores genótipos para rendimento de frutos e sementes serão submetidos aos Ensaios para fins de Recomendação de Valor de Cultivo e Uso (VCU).

Resultados Obtidos

O rendimento de sementes secas por fruto (MSS) dos genótipos brasileiros variou de 37,76 a 68,28g, sendo inferior aos 85,86g observado para a testemunha (progênie 25) (Figura 1). Porém, a testemunha produz no máximo um fruto por planta, enquanto que alguns genótipos brasileiros geralmente são mais prolíficos (dados não apresentados). Quanto à massa de mil sementes (MMS) verificou-se variação entre 115,26 a 193,34 g por mil sementes, sendo que a testemunha apresentou 168,15 g por mil sementes. Estes resultados demonstram que os genótipos brasileiros avaliados apresentam sementes tanto mais leves quanto mais pesadas em comparação a Lady Godiva. Esta variação é resultante da segregação e dos genótipos maternais utilizados, possibilitando a oferta de progênies brasileiras alternativas.

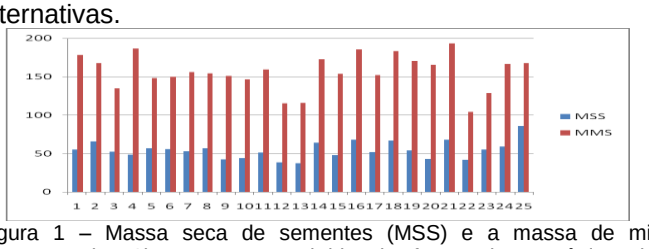


Figura 1 – Massa seca de sementes (MSS) e a massa de mil sementes (MMS) sem casca obtida de frutos de progênies de *Cucurbita pepo* L. Ponta Grossa, 2017.

Conclusão

O rendimento de sementes secas por fruto dos genótipos brasileiro foi inferior ao do genótipo comercial;
A massa de mil sementes dos genótipos brasileiros foi tanto superior quanto inferior à massa do genótipo comercial.

Agradecimentos

Ao programa PIBITI pela bolsa oferta pelo CNPq e pela oportunidade de participar da Iniciação Científica.

GARDINGO, J. R., SILVA, D. J. H. da, CASALI, V. W. D., LIMA Neto, I. da S. 2010-2011. A “Hull-less” Seed Trait of Cucurbita maxima Duch. in Accession BGH 7653. **Cucurbit Genetic Cooperative Report**, v. 33-34, p. 1-4.

STEVENSON, D. G.; ELLER, F. J.; WANG, L.; JANE, J.-L.; WANG, T.; INGLETT, G. E. Oil and tocopherol content and composition of pumpkin seed oil in 12 cultivars. **Journal Agricultural and Food Chemistry**, v. 55, n. 10, p. 4005-4013, 2007.